

MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO E A COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITO DE CARBONO ADOTADOS PELA INDÚSTRIA CERÂMICA NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI - CE

AMANDA DA SILVA XAVIER

Os temidos gases geradores do efeito estufa - GEE foi matéria de estudos há tempos, cujos testes de pesquisas demonstraram os crescentes volumes de CO₂ emitidos e lançados na natureza pelas fábricas no período industrial e até os tempos atuais. O setor de cerâmica é considerado um dos mais poluentes de todas as atividades produtivas, dessa forma precisa buscar alternativas que minimizem os impactos ambientais, as questões ambientais não se restringem apenas a um local específico, mas podem adquirir também uma dimensão planetária. Dentro desse contexto, se fez necessário a criação de um meio que torne benéfico tanto para a empresa quanto para a sociedade, algo que reduza esses impactos. O Protocolo de Quioto estabeleceu um limite de poluição em que as empresas não podem ultrapassar, aquelas que estão abaixo deste limite ganham Receitas de Certificados de Emissões - RCEs, que financia os projetos criados. Já para as que ultrapassam o limite, devem comprar essas receitas de quem tem, para continuar dentro do mercado comercial. Esse tipo de negociação é o chamado Crédito de Carbono, uma moeda ambiental que pode ser conseguida por meio de absorção de gases poluentes na atmosfera ou reflorestamento, sequestro desses gases por meio da fotossíntese, a cada tonelada de CO₂ reduzida um Crédito de Carbono é obtido. Portanto, esse trabalho tem o objetivo de verificar e analisar as indústrias que adotam a comercialização dos créditos de carbono, assim como as que ainda não apresentam mecanismos de desenvolvimento limpo, destacando a importância na obtenção deste crédito para as indústrias cerâmica da região metropolitana do cariri, através de um levantamento de dados com base em um questionário, destacando assim o método utilizado por elas para redução da emissão de CO₂, e para as que ainda não implantarão projetos na área de mecanismos limpo de energia, apresentar a importância da comercialização dos créditos de carbono para as empresas do setor ceramista.

PALAVRAS-CHAVE: SUSTENTABILIDADE; MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO; PROTOCOLO DE QUIOTO; CRÉDITO DE CARBONO.

ÁREA TEMÁTICA: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER